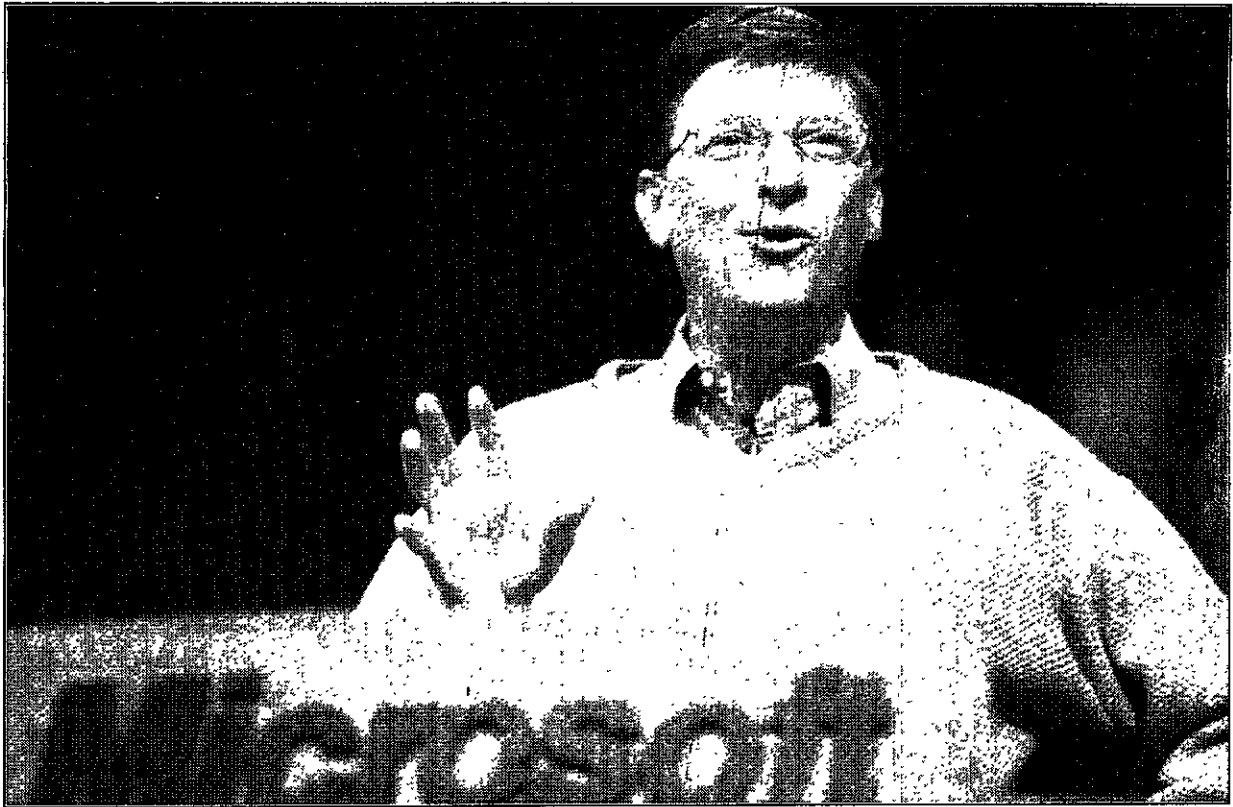


13/05/98
19
BG

MEIO AMBIENTE

Reuters



Gates: trabalho será conduzido por brasileiros para evitar especulações sobre interferência na região

Gates vai investir na Amazônia

Dono da Microsoft associa-se a grupo brasileiro em projeto ecológico e de turismo orçado em US\$ 16 bilhões

CARLOS MENDES

O empresário norte-americano Bill Gates, dono da empresa de informática Microsoft e um dos homens mais ricos do mundo, fechou acordo de parceria com a Maxxon Ecologia, criada pelo empresário brasileiro Marcellio Novaes para investir US\$ 16 bilhões em estudos de preservação da Amazônia, turismo ecológico e educação ambiental.

O bilionário não vai gastar nada de sua fortuna nesse projeto: ele venderá bônus ecológicos no valor unitário de US\$ 1 nas bolsas de valores de Nova York, Londres e Japão. Sua intenção é atrair todos os grandes investidores de turismo do

mundo para o negócio.

O projeto começou a ganhar forma em abril, em Nova York, onde foi criada a Maxxon Business, que terá a missão de impulsionar a indústria ecológica com base no setor de informática nas Américas do Sul, Norte e Central. O trabalho vai começar pelo oeste do Pará, numa área de 1 milhão de hectares em Fordlândia, próxima ao município de Santarém, onde um contêiner de Gates, o magnata da indústria de automóveis Henry Ford, protagonizou nos anos 40 uma desastrosa aventura no cultivo de seringueiras. Em Fordlândia, a Maxxon Ecologia instalará um "bosque da ciência". Nos próximos anos, a empresa fará o inventário do ecossistema amazô-

nico e estudará sua biodiversidade, investindo tanto no turismo convencional como no de aventura.

O investimento de Gates será feito em parceria com a Fundação Spielberg, que já faz trabalhos semelhantes em outros países. Novaes evita falar sobre o assunto, mas confirma a intenção de Gates, de criar um projeto voltado para a educação ambiental e preservação da maior flores-

GATES
LANÇARÁ BÔNUS
EM NY, LONDRES E
NO JAPÃO

ta tropical do mundo. "Ele quer criar um modelo de preservação e qualidade de vida para as gerações futuras da Amazônia", disse. Gates quer que todo o trabalho na Amazônia seja conduzido por brasileiros para evitar possíveis especulações sobre interferência de grupos estrangeiros na região.